



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS MENSAS BALANÇO PATRIMONIAL 2018

Em cumprimento às disposições legais e regulamentares, conforme disposto no artigo 51 do Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO), e atendimento à gestão, submetemos à apreciação da administração superior, o resumo das Demonstrações Contábeis, Financeiras e Orçamentárias e respectivas notas explicativas, desta Instituição, levantadas em 31 de dezembro de 2018.

Compõem este relatório os seguintes Demonstrativos Contábeis e Orçamentários:

- Balancete de Verificação Quadrimestral – antes e depois do encerramento do exercício;
- Balancete de Verificação Quadrimestral – depois do encerramento do exercício;
- Demonstrativos da Execução Orçamentária da Receita e da Despesa – antes do encerramento do exercício;
- Demonstrativos das Receitas e Despesas por Atividade;
- Balancete Financeiro Mensal;
- Demonstrativo do Superávit / Déficit Financeiro;
- Demonstrativo dos Atos Potenciais;
- Demonstrativo do Fluxo de Caixa;
- PC 1 – Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada;
- PC 2 – Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada por Natureza de Gasto;
- PC 3 – Balanço Orçamentário;
- PC 5 – Balanço Financeiro;
- PC 6 – Balanço Patrimonial Comparado;
- PC 7 – Demonstração das Variações Patrimonial;
- PC 13 – Demonstrativo das Receitas de Serviços Realizada por Programa, Atividade, Modalidade;
- PC 14 – Demonstrativo das Despesas Correntes Realizadas por Programa e Atividade;
- PC 15 – Demonstrativo das Despesas de Capital Realizadas por Programa e Atividade;
- Pré-Balancete antes do encerramento do exercício;
- Declaração de Conformidade Financeira e Patrimonial.

Os demonstrativos contemplam as movimentações de todas as unidades operacionais no Estado, incluindo a unidade de Grussaí no Sesc em Minas Gerais.

### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.11, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço



Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência compulsória a partir de 2018.

Em virtude da implantação de ações de adequação procedimental e da não integração dos sistemas utilizados, a Instituição não absorveu completamente as novas práticas e demonstrações contábeis em suas totalidades, as quais encontram-se elencadas no item 7 - Notas explicativas adicionais.

## 1. DISPONIBILIDADES

DESCRIÇÃO	2017		2018		VARIÇÃO 2018 X 2017	
	EM R\$	%	EM R\$	%	EM R\$	%
Caixa	75.086,25	0,01	164.452,90	0,03	89.366,65	119,02
Bancos Conta /Movimento	651.219,75	0,13	903.550,26	0,17	252.330,51	38,75
Aplicações Financeiras	509.816.481,84	99,85	523.105.455,56	99,77	13.288.973,72	2,61
Bancos Conta /Vinculada	-	-	88.916,02	0,02	88.916,02	-
Numerário em Trânsito	16.010,99	0,00	45.771,00	0,01	29.760,01	185,87
<b>TOTAL DO DISPONÍVEL</b>	<b>510.558.798,83</b>	<b>100</b>	<b>524.308.145,74</b>	<b>100</b>	<b>13.749.346,91</b>	<b>2,69</b>

Analisando o presente balanço sob o aspecto econômico e financeiro, a situação da Administração Regional é estável, apresentando uma disponibilidade financeira de R\$524.308.145,74. A variação das disponibilidades em relação a 2017 foi da ordem de R\$13.749.346,91 (2,69%).

## 2. EXIGIBILIDADES

DESCRIÇÃO	2017		2018		VARIÇÃO 2018 X 2017	
	EM R\$	%	EM R\$	%	EM R\$	%
Salários a Pagar	397,37	0,00	4.556,61	0,01	4.159,24	1.046,69
Retenções e Obrigações a Recolher	5.335.969,27	31,90	5.363.670,10	12,60	27.700,83	0,52
Provisão para Férias	9.227.657,68	55,17	11.805.559,22	27,74	2.577.901,54	27,94
Provisão para 13º Salário	-	-	-	-	-	-
<b>Total das Obrigações Trabalhistas</b>	<b>14.564.024,32</b>	<b>87,07</b>	<b>17.173.785,93</b>	<b>40,35</b>	<b>2.609.761,61</b>	<b>17,92</b>
Retenções e Obrigações Fiscais	1.582.119,53	9,46	1.169.299,02	2,75	412.820,51	26,09
<b>Total das Retenções e Obrigações Fiscais</b>	<b>1.582.119,53</b>	<b>9,46</b>	<b>1.169.299,02</b>	<b>2,75</b>	<b>412.820,51</b>	<b>26,09</b>
Contas a Pagar	570.400,85	3,41	10.816.364,83	25,41	10.245.963,98	1.796,27
Outros Créditos por Provisão	-	-	12.554.168,62	29,50	12.554.168,62	-
Outros Créditos a Liquidar	10.488,17	0,06	848.235,17	1,99	837.747,00	7.987,54
<b>Total de Créditos a Liquidar</b>	<b>580.889,02</b>	<b>3,47</b>	<b>24.218.768,62</b>	<b>56,90</b>	<b>23.637.879,60</b>	<b>4.069,26</b>
<b>TOTAL DO EXIGÍVEL IMEDIATO</b>	<b>16.727.032,87</b>	<b>100,00</b>	<b>42.561.853,57</b>	<b>100,00</b>	<b>25.834.820,70</b>	<b>154,45</b>

Em 2018, as exigibilidades imediatas tiveram uma variação na ordem de R\$25.834.820,70 (154,45%) em relação a 2017, em função do Regime de Competência com a implantação do novo Codeco.

As variações de maior relevância ocorreram nas contas contábeis, Contas a Pagar e Outros Créditos a Liquidar. Outro destaque está na conta de Outros Créditos por Provisão, conta contábil aberta em 2018 com a finalidade de registrar as provisões por acordo ou sentença, decorrentes de demandas trabalhistas ou judiciais.

### 3. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA's apresentam a seguinte composição:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NOVEMBRO	DEZEMBRO	% DEZEMBRO	VARIAÇÃO DEZ X NOV %	ACUMULADO (JAN ATÉ DEZ)	VARIAÇÃO ACUMULADA %
	<b>24.164.517,16</b>	<b>42.166.665,45</b>	<b>84,93</b>	<b>74,50</b>	<b>302.532.776,34</b>	<b>76,62</b>
<b>Contribuições Sociais</b>						
Serviços Educacionais	52.881,17	40.832,97	0,08	-22,78	490.108,05	0,12
Serviços de Saúde	178.107,27	147.960,94	0,30	-16,93	2.605.211,14	0,66
Serviços Culturais	127.338,56	65.816,48	0,13	-48,31	1.298.029,93	0,33
Serviços de Lazer	4.183.559,39	4.297.704,02	8,66	2,73	50.161.011,33	12,70
Outros Serviços (matrícula)	49.214,26	40.953,00	0,08	-16,79	826.661,54	0,21
<b>Total das Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>4.591.100,65</b>	<b>4.593.267,41</b>	<b>9,25</b>	<b>0,05</b>	<b>55.381.021,99</b>	<b>14,03</b>
<b>Outras VPA's de Serviços</b>	<b>168.295,89</b>	<b>151.094,41</b>	<b>0,30</b>	<b>-10,22</b>	<b>2.133.203,80</b>	<b>0,54</b>
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.715.703,30	2.851.801,42	5,74	5,01	34.663.309,76	8,78
Outras VPA's - Financeiras	53.895,36	115.411,13	-0,23	-314,14	92.406,32	0,02
Demais VPA's - Corrente	-	-	0,00	0,00	1.827,00	0,00
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>2.769.598,66</b>	<b>2.736.390,29</b>	<b>5,51</b>	<b>-1,20</b>	<b>34.757.543,08</b>	<b>8,80</b>
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>31.693.512,36</b>	<b>49.647.417,56</b>	<b>100,00</b>	<b>56,65</b>	<b>394.804.545,21</b>	<b>99,99</b>
Ganhos com Alienação	-	-	0,00	0,00	47.414,84	0,01
Demais VPA's - Capital	-	-	0,00	0,00	-	0,00
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>47.414,84</b>	<b>0,01</b>
<b>TOTAL GERAL DAS VPA'S ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>31.693.512,36</b>	<b>49.647.417,56</b>	<b>100,00</b>	<b>56,65</b>	<b>394.851.960,05</b>	<b>100,00</b>
<b>Outras VPA's - Não resultante de Execução Orçamentária</b>						
Valorização de Ativos	-	-	0,00	0,00	23.334.054,43	85,32
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	14.896,03	19.261,75	100,00	29,31	4.015.281,51	14,68
<b>TOTAL DAS OUTRAS VPA'S - Não resultante de Execução Orçamentária</b>	<b>14.896,03</b>	<b>19.261,75</b>	<b>100,00</b>	<b>29,31</b>	<b>27.349.335,94</b>	<b>100,00</b>

No mês de dezembro, o total das Variações Patrimoniais Aumentativas - Orçamentárias foi de R\$49.647.417,56. A Receita de Contribuições – Compulsório no valor de R\$42.166.665,45 correspondeu a 84,93% do total geral das VPA's e as demais Variações Patrimoniais Aumentativas somaram R\$7.480.752,11, o que representou 15,07%. A variação da Receita de Contribuição refere-se à Arrecadação do 13º da Receita Compulsória.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	ORÇADO 2018	REALIZADO 2018	% REALIZADO	VARIAÇÃO REAL X ORÇ	
				R\$	%
	<b>300.220.757,00</b>	<b>302.532.776,34</b>	<b>76,62</b>	<b>2.312.019,34</b>	<b>0,77</b>
<b>Contribuições Sociais</b>					
Serviços Educacionais	390.146,00	490.108,05	0,12	99.962,05	25,62
Serviços de Saúde	3.698.843,00	2.605.211,14	0,66	- 1.093.631,86	-29,57
Serviços Culturais	1.186.864,00	1.298.029,93	0,33	111.165,93	9,37
Serviços de Lazer	52.003.428,00	50.161.011,33	12,70	- 1.842.416,67	-3,54
Outros Serviços (matrícula)	1.090.072,00	826.661,54	0,21	- 263.410,46	-24,16
<b>Total das Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>58.369.353,00</b>	<b>55.381.021,99</b>	<b>14,03</b>	<b>- 2.988.331,01</b>	<b>-5,12</b>
<b>Outras VPA's de Serviços</b>	<b>2.104.853,00</b>	<b>2.133.203,80</b>	<b>0,54</b>	<b>28.350,80</b>	<b>1,35</b>
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	34.000.000,00	34.663.309,76	8,78	663.309,76	1,95
Outras VPA's - Financeiras	9.103,00	92.406,32	0,02	83.303,32	915,12
Demais VPA's - Corrente	1.827,00	1.827,00	0,00	-	0,00
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>34.010.930,00</b>	<b>34.757.543,08</b>	<b>8,80</b>	<b>746.613,08</b>	<b>2,20</b>
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>394.705.893,00</b>	<b>394.804.545,21</b>	<b>99,99</b>	<b>98.652,21</b>	<b>0,02</b>
Ganhos com Alienação	-	47.414,84	0,01	47.414,84	0,00
Demais VPA's - Capital	-	-	0,00	-	0,00
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>47.414,84</b>	<b>0,01</b>	<b>47.414,84</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Geral das Receitas</b>	<b>394.705.893,00</b>	<b>394.851.960,05</b>	<b>100,00</b>	<b>146.067,05</b>	<b>0,04</b>
Mobilização de Recursos Financeiros	30.318.430,00	-	0,00	- 30.318.430,00	-100,00
<b>TOTAL GERAL DAS VPA'S ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>425.024.323,00</b>	<b>394.851.960,05</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Em 2018, as receitas realizadas comparadas com o orçado apresentou uma variação de R\$146.067,05, realizado a maior que o orçado no exercício em 0,04%.

### 3.1. VALORIZAÇÃO E GANHOS DE ATIVOS

A conta 4.6.2.1 – Valorização de Ativos, apresenta um saldo acumulado de R\$23.334.054,43 referente aos registros dos valores de ajuste da reavaliação dos imóveis: Sesc Almenara, Sesc Bom Despacho, Sesc Januária e Sesc Montes Claros, conforme Resolução CN Sesc nº 1246/2012 que dispõe sobre a adoção do critério e registro da depreciação e método de reavaliação dos bens tangíveis do Serviço Social do Comércio - Sesc e conforme laudos de reavaliação de imóveis promovido pela empresa AJ Borges Consultoria Imobiliária Eireli Ltda - Processo Sesc Minas nº: 11399/17.

### 3.2. OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (Não resultante de execução orçamentária)

A conta 4.9.9.1.1 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas, apresenta no mês um saldo de R\$19.261,75 e no acumulado um saldo de R\$4.015.281,51, conforme passamos a relatar abaixo:

- A) Baixa no Passivo Circulante: Saldo no mês de R\$955,13 e acumulado no montante de R\$3.744.350,42, sendo:
- R\$39.892,28 – trata-se registros de baixa de despesas, baixa de valores em apuração, receitas antecipadas e valores vinculados, por cancelamento de operação, bem como, pela reversão de lançamentos provenientes de exercícios anteriores.
  - R\$3.704.458,14 – trata-se do registro contábil do recálculo das Contribuições Especiais, devidas ao Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão e ao Plano Misto de Benefícios – SUPREV, conforme valores posicionados em 30/04/2018 pelo ofício CCA-TEC 650/2018 de 14 de agosto deste ano, emitido pela Conde Consultoria Atuarial, encaminhado a contabilidade do Sesc em Minas em outubro de 2018.
- B) Incorporação no Ativo Circulante: Saldo no mês de R\$19.261,75 e no acumulado um montante de R\$264.437,40 – incorporação no ativo, por correção ou reconhecimento de valores de qualquer natureza, como um direito, despesa antecipada, valores vinculados ou restituições provenientes de exercícios anteriores.
- C) Incorporação no Ativo Não Circulante – Investimentos: Saldo acumulado inalterado em relação a outubro, totalizando R\$6.493,69 – incorporação no ativo não circulante, por correção, reconhecimento de valores de qualquer natureza ou pela reversão de lançamentos provenientes de exercícios anteriores.

#### 4. VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD's apresentam a seguinte composição:

VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NOVEMBRO	DEZEMBRO	% DEZEMBRO	VARIÇÃO DEZ X NOV %	ACUMULADO (JAN ATÉ DEZ)	VARIÇÃO ACUMULADA %
Remuneração de Pessoal	10.696.836,34	9.903.059,78	31,00	-7,42	122.174.002,64	31,36
Encargos Patronais	3.329.248,91	2.613.935,66	8,18	-21,49	37.588.761,40	9,65
Benefícios a Pessoal	2.220.390,33	2.690.457,36	8,42	21,17	30.106.335,93	7,73
Outras Despesas de Pessoal e Encargos	633.201,13	3.676.722,35	11,51	480,66	11.001.575,71	2,82
<b>Total das Despesas de Pessoal e Encargos</b>	<b>16.879.676,71</b>	<b>18.884.175,15</b>	<b>59,12</b>	<b>11,88</b>	<b>200.870.675,68</b>	<b>51,56</b>
Uso de Material de Consumo	2.374.233,14	1.583.959,81	4,96	-33,29	18.956.821,74	4,87
Serviços de Terceiros - PF	159.964,05	132.035,57	0,41	-17,46	1.255.942,24	0,32
Serviços de Terceiros - PJ	11.345.654,12	9.678.675,29	30,30	-14,69	138.854.202,60	35,64
<b>Total de Uso de Bens e Serviços</b>	<b>13.879.851,31</b>	<b>11.394.670,67</b>	<b>35,67</b>	<b>-17,90</b>	<b>159.066.966,58</b>	<b>40,83</b>
Outras Despesas Financeiras	113.705,85	100.957,15	0,32	-11,21	1.267.118,04	0,33
Contribuições Confederativas e Federativas	710.436,80	1.239.699,97	3,88	74,50	8.894.463,63	2,28
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>31.583.670,67</b>	<b>31.619.502,94</b>	<b>98,99</b>	<b>0,11</b>	<b>370.099.223,93</b>	<b>95,00</b>
Equipamento e Mobiliário em Geral	201.507,17	9.696,89	0,03	-95,19	6.464.184,26	1,66
Veículos	-	-	0,00	0,00	470.039,00	0,12
Bens Móveis Diversos	-	-	0,00	0,00	405.940,82	0,10
Construção em Curso	-	-	0,00	0,00	539.420,54	0,14
Benfeitorias	254,86	-	0,00	-100,00	-	0,00
Outros Investimentos	-	-	0,00	0,00	-	0,00
<b>Total de Investimentos</b>	<b>201.762,03</b>	<b>9.696,89</b>	<b>0,03</b>	<b>-95,19</b>	<b>7.879.584,62</b>	<b>2,02</b>
Terrenos	-	-	0,00	0,00	-	0,00
Edificações	368.082,47	311.830,60	0,98	-15,28	11.596.434,43	2,98
Outras Despesas de Capital	-	-	0,00	0,00	-	0,00
<b>Total de Inversões Financeiras</b>	<b>368.082,47</b>	<b>311.830,60</b>	<b>0,98</b>	<b>-15,28</b>	<b>11.596.434,43</b>	<b>2,98</b>
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>569.844,50</b>	<b>321.527,49</b>	<b>1,01</b>	<b>-43,58</b>	<b>19.476.019,05</b>	<b>5,00</b>
<b>TOTAL GERAL DAS VPD'S ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>32.153.515,17</b>	<b>31.941.030,43</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,66</b>	<b>389.575.242,98</b>	<b>100,00</b>
<b>Outras VPD's - Não resultante de Execução Orçamentária</b>						
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.306.917,47	2.307.754,39	20,01	0,04	28.717.207,51	32,36
Desvalorização de Ativos	-	-	0,00	0,00	46.878.285,53	52,83
Perdas com Alienação	-	-	0,00	0,00	-	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.880,32	9.226.615,39	79,99	71533,43	13.144.125,38	14,81
<b>TOTAL DAS OUTRAS VPD'S - Não resultante de Execução Orçamentária</b>	<b>2.319.797,79</b>	<b>11.534.369,78</b>	<b>100,00</b>	<b>397,21</b>	<b>88.739.618,42</b>	<b>100,00</b>

No mês de dezembro, o Total das Variações Patrimoniais Diminutivas - Orçamentárias foi de R\$31.941.030,43. As despesas com Pessoal e Encargos R\$18.884.175,15, correspondeu 59,12% do total das VPD's, seguido pelas despesas com Serviços de Terceiros – PJ no valor de R\$9.678.675,29, que correspondeu a 30,30% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas. As demais variações orçamentárias somaram R\$3.378.179,99, que correspondeu a 10,58% do total geral das VPD's no mês.

VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	ORÇADO 2018	REALIZADO 2018	% REALIZADO	VARIÇÃO REAL X ORÇ	
				R\$	%
Remuneração de Pessoal	124.892.043,00	122.174.002,64	31,36	- 2.718.040,36	-2,18
Encargos Patronais	39.718.804,00	37.588.761,40	9,65	- 2.130.042,60	-5,36
Benefícios a Pessoal	32.811.984,00	30.106.335,93	7,73	- 2.705.648,07	-8,25
Outras Despesas de Pessoal e Encargos	7.500.151,00	11.001.575,71	2,82	3.501.424,71	46,68
<b>Total das Despesas de Pessoal e Encargos</b>	<b>204.922.982,00</b>	<b>200.870.675,68</b>	<b>51,56</b>	<b>- 4.052.306,32</b>	<b>-1,98</b>
Uso de Material de Consumo	21.152.777,00	18.956.821,74	4,87	- 2.195.955,26	-10,38
Serviços de Terceiros - PF	1.452.021,00	1.255.942,24	0,32	- 196.078,76	-13,50
Serviços de Terceiros - PJ	156.991.739,00	138.854.202,60	35,64	- 18.137.536,40	-11,55
<b>Total de Uso de Bens e Serviços</b>	<b>179.596.537,00</b>	<b>159.066.966,58</b>	<b>40,83</b>	<b>- 20.529.570,42</b>	<b>-11,43</b>
Outras Despesas Financeiras	1.359.883,00	1.267.118,04	0,33	- 92.764,96	-6,82
Contribuições Confederativas e Federativas	8.826.491,00	8.894.463,63	2,28	67.972,63	0,77
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>394.705.893,00</b>	<b>370.099.223,93</b>	<b>95,00</b>	<b>- 24.606.669,07</b>	<b>-6,23</b>
Equipamento e Mobiliário em Geral	11.289.678,00	6.464.184,26	1,66	- 4.825.493,74	-42,74
Veículos	845.109,00	470.039,00	0,12	- 375.070,00	-44,38
Bens Móveis Diversos	-	-	0,00	-	0,00
Construção em Curso	789.500,00	405.940,82	0,10	- 383.559,18	-48,58
Benfeitorias	949.436,00	539.420,54	0,14	- 410.015,46	-43,19
Outros Investimentos	-	-	0,00	-	0,00
<b>Total de Investimentos</b>	<b>13.873.723,00</b>	<b>7.879.584,62</b>	<b>2,02</b>	<b>- 5.994.138,38</b>	<b>-43,20</b>
Terrenos	-	-	0,00	-	0,00
Edificações	16.444.707,00	11.596.434,43	2,98	- 4.848.272,57	-29,48
Outras Despesas de Capital	-	-	0,00	-	0,00
<b>Total de Inversões Financeiras</b>	<b>16.444.707,00</b>	<b>11.596.434,43</b>	<b>2,98</b>	<b>- 4.848.272,57</b>	<b>-29,48</b>
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>30.318.430,00</b>	<b>19.476.019,05</b>	<b>5,00</b>	<b>- 10.842.410,95</b>	<b>-35,76</b>
<b>TOTAL GERAL DAS VPD'S ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>425.024.323,00</b>	<b>389.575.242,98</b>	<b>100,00</b>	<b>- 35.449.080,02</b>	<b>-8,34</b>

Em 2018, as despesas realizadas comparadas com o orçamento apresentou uma variação de R\$35.449.080,02, realizado a menor que o orçamento no exercício em 8,34%.

#### 4.1. DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS

A Desvalorização e Perdas de Ativos apresenta no mês um saldo de R\$2.307.754,39 e no acumulado um saldo de R\$75.595.493,04, conforme passamos a relatar abaixo:

- A) Depreciação, Amortização e Exaustão: no mês foi registrado um montante de R\$ 2.307.754,39 e no acumulado temos o total de R\$28.717.207,51 – registro das depreciações dos Equipamentos e Mobiliários em Geral, Veículos e Imóveis do Sesc Minas.
- B) Desvalorização de Ativos:
- R\$42.921.714,95 – registro dos valores de ajuste da reavaliação dos imóveis: Sesc Montes Claros e Sesc Muriaé, conforme Resolução CN Sesc nº 1246/ 2012 que dispõe sobre a adoção do critério e registro da depreciação e método de reavaliação dos bens tangíveis do Serviço Social do Comércio - Sesc e conforme laudos de reavaliação de imóveis promovido pela empresa AJ Borges Consultoria Imobiliária Eirele Ltda - Processo Sesc Minas nº: 11399/17.
  - R\$3.956.570,58 – referente a operação imobiliária de permuta do imóvel Sesc São Sebastião do Paraíso por imóvel do Município de São Sebastião do Paraíso/MG, de acordo com a escritura pública lavrada em 12/07/2018, matrícula imóvel nº 38.428, bem como, laudo de avaliação Caixa Econômica Federal nº 7371.7371.000211669/2018.01.01.01-001, resolução do CR do Sesc MG nº 07/2018, de 04/06/2018 e Deliberação do CN Sesc nº 16/2018, de 26/06/2018 - Processo Sesc Minas nº 9270/17, 9240/17 e 9321/17.

#### 4.2. OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (Não resultante de execução orçamentária)

A conta 3.9.9.1.1 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, apresenta no mês um saldo de R\$9.226.615,39 e no acumulado um saldo de R\$13.144.125,38 conforme passamos a relatar abaixo:

- A) Baixa No Ativo Circulante: Saldo no mês de R\$28.452,55 e acumulado no montante de R\$236.121,38 – considera a baixa de direito no Ativo, seja por cancelamento e baixa de receita consignada no exercício anterior, baixa de valores em apuração, despesas antecipadas e valores vinculados por cancelamento de operação de qualquer natureza.
- B) Baixa no Ativo Não Circulante – Investimentos: Saldo acumulado inalterado desde o mês de junho deste ano no montante de R\$168.830,98, sendo:
- R\$109.523,27 – trata-se de baixas de linhas telefônicas registradas na conta do Ativo Intangível no mês de janeiro.

- R\$59.307,71 – Considera a baixa de bens e títulos no Ativo Não Circulante, por doação, extravio, danos, sinistro, obsolescência entre outros, bem como de bens que ficaram pendentes de classificação ou tiveram cancelamento parcial ou total da operação realizada em exercício anterior.

C) Incorporação no Passivo Circulante: Saldo no mês de R\$9.198.162,84 e acumulado no montante de R\$12.739.173.02, sendo:

- R\$1.002.089,57 – trata-se do registro contábil do recálculo das Contribuições Especiais, devidas ao Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão e ao Plano Misto de Benefícios – SUPREV, conforme valores definitivos posicionados em 31/12/2017 pelo ofício CCA-TEC 196/2018 de 28 de fevereiro deste ano, emitido pela Conde Consultoria Atuarial, encaminhado a contabilidade do Sesc em Minas em maio de 2018.
- R\$2.538.920,61 – trata-se do registro do ajuste contábil referente a provisão de férias até dezembro de 2017, apurado após revisão e recálculo do relatório de “Provisão de Férias” emitido pela Gerência de Pessoal, conforme apontamento da Auditoria Externa Grupo Maciel S/A. Pontuamos ainda que o montante apurado foi de R\$3.034.883,37, sendo: R\$2.538.920,61 referente diferença até 2017 e R\$495.962,76 referente a diferença de provisão de férias do período de janeiro a setembro de 2018.
- R\$9.198.162,84 – trata-se da implantação de saldo de provisões por acordo ou sentença, decorrentes de demandas trabalhistas ou judiciais, conforme planilha Relatório de Provisionamento Financeiro sob controle da Assessoria Jurídica das ações Prováveis. Os registros contábeis foram efetuados por orientações da Auditoria Externa com aprovação do Diretor Financeiro e da Diretoria Regional. Os Registros foram separados em ações até 2017, registrados em Incorporação no Passivo Circulante, e as ações com entradas em 2018, registradas para as contas orçamentárias.

## 5. ENCARGOS SOCIAIS EM RELAÇÃO AS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DE PESSOAL

No mês, os encargos patronais, em relação às demais variações patrimoniais diminutivas de pessoal, representou 19,25%, não ultrapassando o parâmetro de 40% adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do SESC, conforme quadro abaixo.

DESCRIÇÃO	CONTA CONTÁBIL	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
Remuneração a Pessoal ( A )	3.1.1.1.1.01	10.696.836,34	9.903.059,78	122.174.002,64
Encargos Patronais ( B )	3.1.2.1.1.01	3.329.248,91	2.613.935,66	37.588.761,40
Benefícios a Pessoal ( C )	3.1.3.1.1.01	2.220.390,33	2.690.457,36	30.106.335,93
Outras VPD's - Pessoal e Encargos ( D )	3.1.9.1.1	633.201,13	3.676.722,35	11.001.575,71
<b>Total de Pessoal e Encargos</b>		<b>16.879.676,71</b>	<b>18.884.175,15</b>	<b>200.870.675,68</b>
<b>% Percentual</b>	<b>B</b>			
	<b>A + D</b>	<b>-</b>	<b>29,38</b>	<b>19,25</b>
				<b>28,22</b>

No ano, o valor registrado nessa verba, representou 28,22%, mantendo-se abaixo do parâmetro adotado.

Do total registrado em Outras VPD's – Pessoal e Encargos (D) no valor de R\$11.001.575,71, o montante de R\$6.963.660,55 trata-se de Indenizações Trabalhistas - Ações Judiciais. No mês, o registro das despesas com Indenizações Trabalhistas foi de R\$ 3.326.720,78, em função da implantação de saldo das Ações Prováveis - 2018, registradas conforme orientações da Auditoria Externa.

## 6. ÍNDICES FINANCEIROS

$$\text{LIQUIDEZ IMEDIATA} \div \frac{524.173.458,72}{42.561.853,57} = 12,32$$

Liquidez Imediata: considera o total das disponibilidades efetivas em relação ao exigível imediato. Refere-se à capacidade de pagamento da Instituição, imediatamente. Para cada R\$1,00 de Exigibilidade Imediata a Instituição possui R\$12,32, para pronta utilização.

$$\text{LIQUIDEZ CORRENTE} \div \frac{587.841.793,22}{45.059.787,48} = 13,05$$

Liquidez Corrente: indica a proporção do Ativo Circulante em relação ao Passivo Circulante (Imediato e Mediato). Representa a capacidade de pagamento da Instituição. Para cada R\$1,00 de Exigibilidade, a Instituição possui R\$13,05 para pronta utilização.

$$\text{SOLVÊNCIA GERAL} \div \frac{587.844.706,85}{45.059.787,48} = 13,05$$

Índice de Solvência Geral: considera o Ativo Circulante mais o Ativo Realizável a longo prazo em relação ao Passivo Circulante. Para cada R\$1,00 de compromisso a curto e longo prazo a Instituição dispõe de R\$13,05, para pronta utilização.

$$\text{GRAU DE ENDIVIDAMENTO} \div \frac{45.059.787,48}{587.841.793,22} = 7,67$$

Índice de endividamento: indica o total dos comprometimentos – Passivo Circulante, em relação ao total do Ativo Circulante da Instituição. O Passivo Circulante representa 7,67% do Ativo Circulante da Instituição.

$$\text{GRAU DE IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO} \div \frac{593.720.189,51}{1.136.505.108,88} = 52,24$$

Mobilização do Patrimônio Líquido: indica quanto do Patrimônio Líquido da Instituição está aplicado no Ativo Não Circulante - Imobilizado. A Instituição possui 52,24% do Patrimônio Líquido investido no Ativo Imobilizado.

$$\text{RESERVA TÉCNICA} \div \frac{524.308.145,74}{32.464.603,58} = 16,15$$

Reserva Técnica: indica quantos meses as disponibilidades da Instituição suportariam frente à média mensal das despesas. Comparando a despesa média no ano, a disponibilidade da Instituição é equivalente a 16 meses de seu custeio.



**ÍNDICE MÉDIO DAS  
APLICAÇÕES  
FINANCEIRAS**

CDB/CDI

0,49%

Índice das Aplicações Financeiras: indica a taxa média dos rendimentos das aplicações financeiras da Instituição no mês. As aplicações da Instituição tiveram uma taxa média de 0,49%.

## **7. NOTAS EXPLICATIVAS ADICIONAIS**

No presente balancete destacamos as contas, que em nosso entendimento, merecem explicações adicionais:

### **7.1. CAIXAS – 1.1.1.1.1**

Informamos que os Termos de Conferência de Caixa integram o balanço e fica arquivado na Instituição, estando os mesmos de acordo com os registros contábeis.

Os Termos das Unidades Operacionais equivalem ao relatório “Controle de Saldos”, extraído do módulo Tesouraria no Sistema de Gestão Financeira – SGF, com o aval de no mínimo dois colaboradores responsáveis, conforme o Manual da Movimentação Financeira das Unidades Operacionais.

Informamos ainda que esses Controles de Saldos, integrantes do presente balancete, passam pela verificação mensal dos saldos nas Prestações de Contas das Unidades Operacionais do Regional, estando os mesmos de acordo com os registros contábeis e com o disposto na letra C do Art. 51 do Código de Contabilidade e Orçamento.

Considerando o volume de arrecadação de receita, os saldos constantes nos caixas das Unidades Operacionais que passaram superiores aos limites fixados em ato próprio, Portaria DR nº 121/2012 e Resolução CR nº 14/2017, serão depositados no 1º. dia útil do mês subsequente, conforme disposto no Art. 72, parágrafo 2º do CODECO.

### **7.2. BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS – 1.1.1.1.2 / 1.1.1.1.3**

Em virtude da antecipação dos procedimentos para o fechamento de balanço anual e demais providências para a implantação do novo plano de contas 2018, novo Codeco, regime de competência, validações das novas versões SGF para 2018 dentre outros, conforme Circular Normativa 43/2017, as Prestações de Contas das Unidades foram encerradas em 20/12/2017 e a movimentação da Tesouraria Geral – Sede foi encerrada em 27/12/2017, portanto, foi considerado o saldo dos bancos das unidades operacionais do dia 20/12/2017 e para as contas correntes da Sede - Tesouraria Geral a data do dia 27/12/2017, conforme razão das contas e extratos bancários do dia. Reiteramos que, no período compreendido entre as datas de corte, não houve pagamentos, ficando esses suspensos até 31/12/2017. As diferenças dos valores a crédito e a débito, compreendidos entre o período de "corte", para o encerramento contábil até o dia 31/12/2017, foram registradas no primeiro dia útil do mês de janeiro de 2018.

Em 2018 a instituição manteve as aplicações em CDB na modalidade de resgate automático em que não existe a intenção nem a obrigatoriedade de mantê-los até o vencimento.

### **7.3. BANCOS C/ VINCULADA – 1.1.1.2.1**

Informamos que o saldo de R\$88.916,02 na conta contábil 1.1.1.2.1 – Bancos c/ Vinculada é referente ao registro das cauções recebidas ou retidas por contratos ou convênios celebrados, cuja contrapartida encontra-se registrada na conta 2.1.2.4.9 – Outros Créditos Contratuais.

### **7.4. NUMERÁRIO EM TRÂNSITO – 1.1.1.3.1**

Informamos que o saldo de R\$45.771,00 na conta contábil 1.1.1.3.1.01.02 - Numerário em Trânsito – U.O. é referente a recolhimento de valores em caixa das Unidades pela empresa transportadora de valores após expediente bancário, depositado no primeiro dia útil do mês subsequente na conta bancária do Sesc Minas.

### **7.5. AN - C/ARRECAÇÃO COMPULSÓRIA – 1.1.2.1.2**

O saldo de R\$40.183.086,24 compõe-se, conforme abaixo:

- A) R\$99.454,07, referente a desconto indevido efetuado em novembro de 1999 pelo INSS na arrecadação do SESC em favor do SEST/SENAT, pendente de solução por conta de mandato de segurança interposto pelo Sesc Administração Nacional, ainda sem julgamento definitivo, processo sob nº 1999.34.00.034116-7;  
Este valor está correspondido na conta 1.1.2.1.2.01.02 - AN - C/Arrecadação Compulsória - SEST/SENAT.
- B) R\$40.083.632,17, referente ao registro de apropriação da arrecadação do mês de outubro de 2018 a ser repassada pela Administração Nacional em dezembro.

### **7.6. OUTROS DÉBITOS CONTRATUAIS - 1.1.2.4.9**

O Valor de R\$11.529,82, trata-se de valor pago em favor da empresa ENER G GERADORES SERVIÇOS E ENGENHARIA LTDA, com a finalidade de quitar o débito de responsabilidade da empresa TEKCEM CONSTRUÇÕES LTDA perante à empresa ENER G e dar ensejo à devolução do gerador para o Sesc Ouro Preto, conforme Termo de Transação com Interveniência Anuência, em anexo. Estamos aguardando finalização do processo que se encontra na Comissão de Risco e Integridade para regularização – Processo Sesc Minas nº 10467/10.

### **7.7. DEPÓSITOS EM GARANTIA – 1.1.2.8.2**

A conta contábil 1.1.2.8.2 – Depósito em Garantia encontra-se com um saldo de R\$7.844.323,21, referente aos depósitos recursais. Em 30/11/2018 o saldo era de R\$6.411.040,34, havendo alteração no mês de dezembro em consequência da apropriação de novos depósitos judiciais no montante de R\$1.594.118,50 e na contabilização de despesas de processos encerrados judicialmente que totalizaram R\$160.835,63.

#### **7.8. TÍTULOS DIVERSOS – 1.2.1.1.9**

- **CEMIG no valor de R\$2.226,35:** Trata-se de valor - decorrentes da participação financeira conforme Carta Acordo DM/PN4/CTE-225/93, datada de 09.07.1993, relativamente à obra de construção da rede de distribuição do Tripuí, no Sesc Ouro Preto;

- **TELEMIG no valor de R\$687,16:** Trata-se de investimentos aplicados em assinaturas de linhas telefônicas.

Considerando a data de tais registros e os vários planos econômicos que ocorreram nesses períodos ocasionando desvalorizações da moeda brasileira, por um período adotamos a atualização dos valores dessas ações / investimentos de acordo com a cotação da Bolsa de Valores do último dia do ano civil, considerando o menor valor verificado entre o de mercado e o registrado na contabilidade. As providências de regularização com venda ou baixa de tais ações e títulos vem sendo tratadas por meio do processo 1926/13, pela Gerencia Financeira.

#### **7.9. PENSÃO ALIMENTÍCIA – 2.1.1.1.2.02.01 / O. CRÉDITOS A LIQUIDAR-TERCEIROS – 211.1.9.01**

Em 2017 os valores a título de Pensão Alimentícia eram registrados na conta contábil 211.1.9.01 – Outros Créditos a Liquidar – Terceiros.

Em 2018, os registros de Pensão Alimentícia passaram a ser registrados na conta contábil 2.1.1.1.2.02.01 – Pensão Alimentícia – por Elemento do Pensionista.

Considerando que no Codeco novo foi criada conta exclusiva para o registro de Pensão Alimentícia e que o registro da conta de referência finalizou em 2017 negativo, ou seja, com saldo virado em R\$281,10, assim, o voucher de implantação de saldos 2018 foi lançado para a conta equivalente no Codeco novo – 2018 com o mesmo valor.

Entendemos que o registro foi correto, e não alterou a fidedignidade das informações sobre o Balancete de janeiro de 2018 e não cabe ajuste de lançamento. Reiteramos ainda, que o saldo final do Passivo em 2017 e o inicial em Janeiro de 2018, manteve a integridade e veracidade dos registros.

Infomamos ainda, que os registros para a Pensionista em questão, pago indevidamente em duplicidade pela folha de pagamento e rescisão, foi regularizado em março, com autorização de baixa da Diretoria Regional.

#### **7.10. CRÉDITOS ENTRE REGIONAIS – 2.1.2.3.4**

Em decorrência de parametrização do Sistema RM-TOTVs o qual exporta os registros contábeis para o SGF bem como implantação do novo CODECO, os registros dos pagamentos realizados aos regionais correspondentes as excursões do turismo emissivo, foram lançados por um período de tempo na conta do passivo 2.1.2.3.4.01.01 (Crédito entre Regionais) a débito, sendo devidos à conta de ativo 1.1.2.3.4.01.01 (Débitos entre regionais), gerando assim, o saldo negativo no passivo em meses anteriores. Esclarecemos que as parametrizações foram corrigidas e a conta foi devidamente regularizada.

#### **7.11. OUTROS CRÉDITOS CONTRATUAIS – 2.1.2.4.9**

A Conta Contábil 2.1.2.4.9 – Outros Créditos Contratuais encontra-se com um saldo de R\$346.022,46.

Em janeiro, houve um registro de R\$4.674,33, referente a caução de fornecedores – “ações trabalhistas”, a título de retenção de saldo remanescente de pagamento, para quitar débitos com o Sesc em Minas advindos de ações judiciais relacionadas aos contratos nº MG.2014.CEO.089 e nº MG.2014.CEO.074, conforme fls. 192 do processo da Instituição nº 946/2017.

Em março, houve uma redução de R\$22.620,14, referente a liberação de 30% restante da caução retida da empresa Metrópole Serviços e Obras Ltda, referente a obra de revitalização dos chalés da área dos eucaliptos, no Sesc Venda Nova, conforme processo Sesc nº 03612/13 - volume 06.

Em abril, houve uma redução no montante de R\$144.993,02, sendo: a liberação de 100% da caução retida da empresa Construtora Oliveira Barbosa Ltda, referente a obra de construção da 4ª etapa do Sesc Muriaé, conforme processo Sesc nº 03965/13 – volume 01 e uma compensação a título de cessão onerosa da empresa Barra Café Ltda – ME, referente processo administrativo sancionatório nº 9724/17 do contrato de cessão onerosa nº MG.2014.CEO.074.

No mês de maio houve uma redução no montante de R\$36.441,44, sendo: a liberação de 100% da caução retida da empresa Sunset Vigilância e Segurança Ltda, referente a prestação de serviços de vigilância armada e motorizada pelo período de 6 meses no Sesc Grussaí, PAF 17/05952, conforme processo Sesc nº 09549/17 - volume 01.

No mês de junho, houveram dois registros, que totalizaram R\$10.544,46, referente a retenção de fornecedores a título de caução, sendo R\$7.300,00 da empresa CWF Engenharia Ltda – ME e R\$3.244,46 da empresa Construtora Ribeiro Oliveira Ltda - ME.

Em julho, houve o registro no montante de R\$6.271,46, referente a retenção a título de caução do fornecedor Medeiros & Melo Alambrados Ltda.

Em agosto, houve o registro no montante de R\$14.586,77, referente a retenção a título de caução dos fornecedores Nascimento e Pedrosa Associados Consultoria em Engenharia Ltda, Maciel Auditores S/S e Defesa Florestal Ltda.

No mês de setembro, houve o registro no montante de R\$6.271,46, referente a liberação de caução da empresa Medeiros & Melo Alambrados Ltda, relativo ao fornecimento e instalação de cercamento em gradil em arame gravado em Sesc Ituiutaba/MG, conforme Proc. Sesc Minas nº 11403/17.

Em outubro, houve o registro no montante de R\$94,00, referente aos juros s/ depósito de caução.

No mês de novembro, houve o registro no montante de R\$94,34, referente aos juros s/ depósito de caução.

Em dezembro, houve o registro no montante de R\$63.424,31, sendo R\$66.647,05 referente a retenção a título de caução dos fornecedores PJJ Malucelli Arquitetura SS Ltda e Controle Engenharia Eireli, R\$82,43 referente aos juros s/ depósito de caução e R\$3.305,17 referente a liberação de caução da empresa Construtora Ribeiro Oliveira Ltda-ME, relativo a obra de escoramento do muro no Sesc Governador Valadares.

#### **7.12. DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO – 3.6.1.1.1**

A partir de janeiro de 2018, em virtude da adoção do Novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e em cumprimento a resolução Sesc nº 1.246/2012, que dispõe sobre a adoção do critério e registro da depreciação e método de reavaliação dos bens tangíveis do Serviço Social do Comércio – SESC, a Instituição iniciou o registro das depreciações.

Considerando a extensão e quantidade das Unidades no Regional Sesc Minas e o grande volume de incorporações ao longo dos anos, a dificuldade na identificação da data das incorporações para os anos anteriores ao exercício de 2004 (implantação do SGF 2004), julgamos prudente e conservador, nesse momento, registrar mensalmente as depreciações, de acordo com o saldo do razão contábil das Edificações e efetuar o registro das depreciações acumuladas e devidos ajustes de forma gradativa, à medida em que os laudos de reavaliação forem emitidos.

As amortizações referentes às benfeitorias em imóveis de terceiros foram devidamente registradas.

Informamos ainda, que no mês de janeiro, foi registrado a depreciação acumulada dos bens móveis, apurada por meio do Sistema SGM, de controle de bens patrimoniais, no total de R\$59.726.770,93, registrada no Ativo em contrapartida à conta de Superávits/Déficits.

Esclarecemos que, os relatórios das depreciações desde janeiro/2018 vinham sendo extraídos do SGM em base de teste, tendo em vista, impeditivos para virada de nova versão SGM, em abril quando da virada de versão e geração dos mesmos em base de produção, estes apresentaram uma diferença de R\$5.794,59, que foi devidamente registrado.

No mês, foi registrado um montante de R\$2.307.754,39, referente a depreciação/amortização de bens móveis e bens imóveis. No saldo acumulado até o mês, temos um total de R\$28.717.207,51.

### 7.13. REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O SESC/MG realizou reavaliação das edificações e terrenos em agosto de 2018, atendendo ao que determina o art. 9º da Resolução 1246/2012, do Departamento Nacional. É importante ressaltar que reavaliação dos imóveis, juntamente com o processo de permuta provocou um impacto negativo no resultado patrimonial da Instituição no montante de R\$ 23.544.231,10.

O Sesc Minas vem tratando por meio dos processos internos 09314/2017 e 11.399/17 a reavaliação dos Imóveis de sua propriedade.

Conforme exposto no item 4.10 DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO – 3.6.1.1.1, o processo de reavaliação dos imóveis está ocorrendo gradativamente.

Informamos que nesse primeiro momento, as reavaliações dos imóveis da Instituição foram efetuadas pela empresa AJ Borges Consultoria Imobiliária Eireli Ltda, que liberou os laudos de reavaliação dos imóveis referente ao Sesc Almenara, Sesc Bom Despacho, Sesc Januária, Sesc Montes Claros e Sesc Muriaé.

Informamos ainda, que com base nos resultados dos laudos, foi possível conhecer os valores referente a terrenos e edificações, sendo efetuado os registros dos ajustes no mês de agosto, nas contas contábeis pertinentes conforme quadro abaixo e exposto nos itens “3.1 VALORIZAÇÃO E GANHOS DE ATIVOS e 4.1 - DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS”.

DESCRIÇÃO	SALDO DO ATIVO EM 31/07/2018	VALOR DA REAVALIAÇÃO		SALDO DO ATIVO EM 31/08/2018	VALOR DO AJUSTE
		TERRENOS	EDIFICAÇÕES		
<b>EDIFICAÇÕES</b>	<b>136.382.332,52</b>	<b>44.209.343,00</b>	<b>72.585.329,00</b>	<b>116.794.672,00</b>	<b>-19.587.660,52</b>
SESC ALMENARA	13.316.414,42	6.645.246,00	13.311.053,00	19.956.299,00	6.639.884,58
SESC ALMENARA - POUSADA					
SESC BOM DESPACHO	20.122.123,17	10.430.441,00	18.373.090,00	28.603.531,00	8.681.407,83
SESC BOM DESPACHO - POUSADA					
SESC JANUÁRIA	13.700.603,98	6.009.357,00	8.414.469,00	14.423.826,00	723.222,02
SESC JANUÁRIA - POUSADA					
SESC MONTES CLAROS	3.135.290,59	7.289.540,00	1.064.310,00	8.353.850,00	5.218.559,41
SESC MURIAÉ	86.107.900,36	13.834.759,00	31.422.407,00	45.257.166,00	-40.850.734,36
SESC MURIAÉ - POUSADA					

## 9. REALIZAÇÕES ACIMA DO DUODÉCIMO

Considerando o exposto no art. 51 do CODECO alínea “d”, que solicita: “nota explicativa contendo justificativa dos excessos de despesas verificados, conforme disposto em parágrafo único do art. 22”, informamos que nos meses relacionados abaixo, as despesas das seguintes verbas, ultrapassaram o duodécimo da Instituição, quais sejam:

- Janeiro: 5.1.1.2 – Encargos Patronais; 5.1.1.9 – Outras Despesas de Pessoal e Encargos; 5.1.2.1 – Uso de Material de Consumo; 5.1.2.3 – Serviços de terceiros – P.J.; 5.1.4.9 – Outras Despesas Financeiras; 5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas.
- Fevereiro: 5.1.1.1 – Remuneração de Pessoal; 5.1.1.9 – Outras Despesas de Pessoal e Encargos; 5.1.4.9 – Outras Despesas Financeiras; 5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas; 5.2.1.5 – Benfeitorias.
- Março: 5.1.1.1 – Remuneração de Pessoal; 5.1.1.9 – Outras Despesas de Pessoal e Encargos; 5.1.2.1 – Uso de Material de Consumo; 5.1.4.9 – Outras Despesas Financeiras; 5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas; 5.2.1.2 – Veículos; 5.2.1.5 – Benfeitorias.
- Abril: 5.1.1.1 – Remuneração de Pessoal; 5.1.1.9 – Outras Despesas de Pessoal e Encargos; 5.1.2.1 – Uso de Material de Consumo; 5.1.4.9 – Outras Despesas Financeiras; 5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas; 5.2.2.4 – Edificações.
- Maio: 5.1.1.1 – Remuneração de Pessoal; 5.1.2.1 – Uso de Material de Consumo; 5.1.4.9 – Outras Despesas Financeiras; 5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas.
- Junho: 5.1.1.1 – Remuneração de Pessoal; 5.1.1.2 – Encargos Patronais; 5.1.1.9 – Outras Despesas de Pessoal e Encargos; 5.1.2.1 – Uso de Material de Consumo; 5.1.4.9 – Outras Despesas Financeiras; 5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas e 5.2.1.5 – Benfeitorias.
- Julho: 5.1.1.3 – Benefícios a Pessoal; 5.1.2.2 – Serviços de Terceiros – PF; 5.2.1.4 – Construções em Curso; 5.2.2.4 – Edificações.
- Agosto: 5.1.1.1 – Remuneração de Pessoal; 5.1.1.9 – Outras Despesas de Pessoal e Encargos; 5.1.4.9 – Outras Despesas Financeiras e 5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas.
- Setembro: 5.1.1.1 – Remuneração de Pessoal; 5.1.1.2 – Encargos Patronais; 5.1.1.9 – Outras Despesas de Pessoal e Encargos; 5.2.1.1 – Equipamentos e Mobiliários em Geral; 5.2.1.2 – Veículos.
- Outubro: 5.1.1.1 – Remuneração de Pessoal; 5.1.4.9 – Outras Despesas Financeiras.
- Novembro: 5.1.1.1 – Remuneração de Pessoal; 5.1.1.2 – Encargos Patronais; 5.1.1.9 – Outras Despesas de Pessoal e Encargos; 5.1.2.1 – Uso de Material de Consumo; 5.1.2.2 – Serviços de Terceiros – PF; 5.1.4.9 – Outras Despesas Financeiras e 5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas.



- Dezembro: 5.1.1.9 – Outras Despesas de Pessoal e Encargos; 5.1.2.2 – Serviços de Terceiros – PF e 5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas.

Considerando ainda, o disposto no art. 22 do Codeco, informamos que a despesa da verba 5.1.1.9 – Outras Despesas de Pessoal e Encargos, excedeu a despesa total orçada da Instituição no montante de R\$3.501.424,71 para o exercício de 2018 em função de despesas com indenizações trabalhistas e implantação do provisionamento das ações judiciais trabalhistas do ano de 2018 registradas no mês de dezembro, de acordo com as orientações da Auditoria Externa. A verba 5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas, ultrapassou o total da despesa orçada para o exercício de 2018 no montante de R\$ 67.972,63 devido a arrecadação da receita compulsória ter sido maior que a informada pelo Departamento Nacional.

Informamos ainda que o Total Realizado das despesas no Exercício de 2018 não ultrapassou o Total Orçado, sendo o Orçado igual a R\$ 425.024.293,00 (quatrocentos e vinte cinco milhões, vinte e quatro mil, trezentos e vinte três reais) e o Realizado igual a R\$ R\$389.575.242,98 (trezentos e oitenta e nove milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, duzentos e quarenta e dois reais e noventa e oito centavos). O total realizado das Receitas foi de R\$ 394.851.960,05 (trezentos e noventa e quatro milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, novecentos e sessenta reais e cinco centavos).

## 10. ORÇAMENTO-PROGRAMA/2018 E RETIFICATIVO

O Orçamento-Programa/2018 foi elaborado de acordo com os programas formulados pelas Unidades Operacionais da Administração Regional/MG, aprovado pelo Conselho Regional Sesc Minas, em 25/10/2017, nos termos da Lei nº 2613/55, totalizando R\$545.755.592,00 (quinhentos e quarenta e cinco milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, e quinhentos e noventa e dois reais).

Após os retificativos orçamentários (aprovados em 23/07/2018 e 27/10/2018) a composição final do Orçamento-Programa/2018 do Sesc Minas foi alterada, totalizando R\$425.024.323,00 (quatrocentos e vinte cinco milhões, vinte e quatro mil, trezentos e vinte três reais) conforme discriminado no quadro abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DO ORÇAMENTO RETIFICATIVO - RECEITAS				
RECEITAS	ORÇAMENTO INICIAL	RETIFICATIVO	ORÇAMENTO FINAL	% RET. X OP INIC.
Contribuição para o Sesc	-	300.220.757	300.220.757	100%
Adicional à Contribuição para o Sesc	R\$ 288.539.786	- 288.539.786	-	-100%
Aluguéis	-	-	-	0%
Juros de Títulos de Renda	-	-	-	0%
Dívidas	-	-	-	0%
Serviços Educacionais	322.290	67.856	390.146	21%
Serviços de Saúde	5.187.901	- 1.489.058	3.698.843	-29%
Serviços Culturais	1.239.079	- 52.215	1.186.864	-4%
Serviços de Lazer	53.283.201	- 1.279.773	52.003.428	-2%
Outros Serviços	1.571.469	- 481.397	1.090.072	-31%
Receitas de Outros Serviços	1.993.689	111.164	2.104.853	6%
Remuneração de Depósito Bancários e Aplicações	49.905.301	- 15.905.301	34.000.000	-32%
Outras Receitas Financeiras	-	9.103	9.103	100%
Outras Receitas Correntes	-	1.827	1.827	100%
<b>TOTAL DE RECEITAS CORRENTES</b>	<b>402.042.716</b>	<b>- 7.336.823</b>	<b>394.705.893</b>	<b>-2%</b>
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	0%
<b>TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>402.042.716</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>
Mobilização de Recursos Financeiros	143.712.846	- 113.394.446	30.318.400	-79%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>545.755.562</b>	<b>- 120.731.269,00</b>	<b>425.024.293</b>	<b>-81%</b>

DEMONSTRAÇÃO DO ORÇAMENTO RETIFICATIVO - DESPESAS				
DESPESAS	ORÇAMENTO INICIAL	RETIFICATIVO	ORÇAMENTO FINAL	% RET. X OP INIC.
Remuneração De Pessoal	114.999.995	9.892.048	124.892.043	9%
Encargos Patronais	37.999.995	1.718.809	39.718.804	5%
Benefícios A Pessoal	39.098.556	- 6.286.572	32.811.984	-16%
Outras Despesas De Pessoal E Encargos	3.000.004	4.500.147	7.500.151	150%
Uso De Material De Consumo	15.081.801	6.070.976	21.152.777	40%
Serviços De Terceiros - Pf	1.566.892	- 114.871	1.452.021	-7%
Serviços De Terceiros - Pj	180.861.507	- 23.869.768	156.991.739	-13%
Outras Despesas Financeiras	950.896	408.987	1.359.883	43%
Contribuições Confederativas E Federativas	8.483.070	343.421	8.826.491	4%
<b>TOTAL DE DESPESAS CORRENTES</b>	<b>402.042.716</b>	<b>- 7.336.823</b>	<b>394.705.893</b>	<b>-2%</b>
Equipamentos E Mobiliário Em Geral	13.864.964	- 2.575.286	11.289.678	-19%
Veículos	2.335.060	- 1.489.951	845.109	-64%
Construções Em Curso	52.266.883	- 51.477.383	789.500	-98%
Benfeitorias	1.294.256	- 344.820	949.436	-27%
Terrenos	55.000.000	- 55.000.000	-	-100%
Edificações	18.951.713	- 2.507.006	16.444.707	-13%
<b>TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>143.712.876</b>	<b>- 113.394.446</b>	<b>30.318.430</b>	<b>-79%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>545.755.592</b>	<b>- 120.731.268,89</b>	<b>425.024.323</b>	<b>-81%</b>

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As peças do Balanço representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, as informações necessárias para análise da situação Econômico-Financeira e Patrimonial do Sesc em Minas, em 31 de dezembro de 2018, estando em conformidade com a política e as diretrizes do planejamento adotadas pela Instituição.


Conforme os dados e quadros comparativos apresentados, podemos afirmar que a situação Econômico-Financeira e Patrimonial do Sesc Minas permanece estável e sólida, encerrando o mês com um resultado Operacional com superávit de R\$18.027.914,62 e um resultado Financeiro com superávit de R\$17.706.387,13. A instituição encerra o ano com resultado Operacional totalizando um superávit de R\$24.705.321,28 e um resultado Financeiro acumulado com superávit de R\$5.276.717,07.

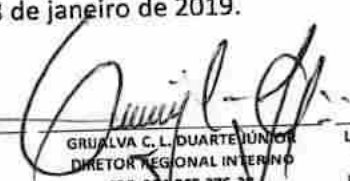
Conforme exposto nos itens "7.10 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO" e "7.11 – REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS" e "7.12 – PERMUTA IMÓVEL SESC SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO" das Notas Explicativas Adicionais, ao considerar e contemplar as novas práticas e demonstrações contábeis, com o registro das depreciações mensais e dos ajustes de valores referente as reavaliações dos imóveis, em virtude do cumprimento da resolução Sesc nº 1.246/2012, bem como, com o registro da operação imobiliária de permuta, a Instituição finaliza o mês de dezembro com um superávit no Resultado Patrimonial de R\$6.512.806,59 e encerra o ano de 2018 com um déficit de R\$36.637.546,36.


À disposição de V. S<sup>as</sup>. para quaisquer outros esclarecimentos sobre as peças do Balanço, subscrevemo-nos.

Belo Horizonte, 18 de janeiro de 2019.

  
JOELMA L. FONTOURA  
GERENTE CONTÁBIL  
CPF: 743.951.146-87  
CRCMG: 80777/O-4

  
MAURÍCIO A. R. COSTA  
DIRETOR FINANCEIRO  
CPF: 901.386.006-00  
SESC/MG

  
GRIVALVA C. L. DUARTE JÚNIOR  
DIRETOR REGIONAL INTERNO  
CPF: 050.865.376-38  
SESC/MG

  
LÚCIO EMÍLIO DE FARIA JÚNIOR  
PRESIDENTE DO CONSELHO  
REGIONAL DO SESC EM MINAS  
CPF: 198.793.776-72